

A mosca-varejeira, responsável pelas “bicheiras” ou miíases umbilicais em bezerros recém-nascidos, se destaca dentre os parasitos de maior importância à pecuária pantaneira.

Atraídas pelo umbigo não cicatrizado, as moscas depositam massas de ovos na região umbilical. Após a eclosão, as larvas penetram no local e se alimentam do tecido vivo até completarem seu desenvolvimento e abandonarem a lesão, em 4 a 5 dias. A lesão causada pela destruição dos tecidos favorece a instalação de infecções bacterianas, podendo levar o bezerro à morte, se não tratadas a tempo.



No Pantanal, as miíases umbilicais são comuns durante a época do nascimento, podendo ocorrer em mais de 90% dos bezerros se não tratados adequadamente. Ainda hoje, as “bicheiras” constituem uma das principais causas de mortalidade de animais recém-nascidos na região.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

As dificuldades de manejo na região contribuem para agravar este problema, evidenciando a importância de um adequado manejo sanitário dos bezerros recém-nascidos.

A aplicação de produtos “endectocidas” injetáveis tornou-se essencial ao manejo dos bezerros neonatos no Pantanal. Entretanto, a escolha do produto é fundamental, o que pode ser dificultada pelas várias opções disponíveis no mercado.

A Embrapa Pantanal avaliou a eficácia de quatro endectocidas, em condições de campo e manejo da região. Significativas diferenças foram observadas nos mais de 230 bezerros tratados por via subcutânea (1 ml/animal), sendo a maior eficácia obtida com o produto à base de doramectina, seguida da abamectina, ivermectina e moxidectina.



Por sua eficácia e praticidade, produtos endectocidas injetáveis são recomendados na prevenção e tratamento de miíases umbilicais em bezerros no Pantanal. Entretanto, a eficácia dos produtos deve ser observada, de modo a permitir uma escolha mais adequada e otimizar seu uso e benefícios.

Esta seleção adequada do produto é fundamental, pois em condições de manejo extensivo e difícil monitoramento dos rebanhos, como é o caso do Pantanal, o tratamento dos bezerros deve ser eficiente em uma única aplicação, de modo a minimizar as perdas causadas pelo parasitismo.

Informações adicionais podem ser obtidas na Circular Técnica nº 90, disponibilizada na página da Embrapa Pantanal (<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/CT90.pdf>).

Organização



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Texto

Antonio Thadeu M. de Barros

Fotos

Antonio Thadeu M. de Barros

Diagramação

Rosilene Gutierrez

Controle Parasitário no Pantanal

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA "BICHEIRA" EM BEZERROS



Tiragem: 50 exemplares
Agosto 2013